

1 **ATA DA ASSEMBLEIA UNIVERSITÁRIA EXTRAORDINÁRIA PARA OUTORGA**
2 **DO TÍTULO DE DOUTORA “HONORIS CAUSA” À PROFESSORA DOUTORA**
3 **ELZA SALVATORI BERQUÓ.** Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte
4 e um, às onze horas, sob a Presidência do MAGNÍFICO REITOR da Universidade Estadual de
5 Campinas, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com a presença
6 da professora doutora Maria Luiza Moretti, Coordenadora Geral da Unicamp; professora
7 doutora Rachel Meneguello, Pró-Reitora de Pós-Graduação da Unicamp; professor doutor João
8 Marcos Travassos Romano, Pró-Reitor de Pesquisa da Unicamp; professor doutor Fernando
9 Sarti, Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário da Unicamp; professor doutor Ivan
10 Felizardo Contrera Toro, Pró-Reitor de Graduação da Unicamp; professor doutor Fernando
11 Antonio Santos Coelho, Pró-Reitor de Extensão e Cultura da Unicamp; doutora Ana Carolina
12 Delfim de Moura Maciel, coordenadora da Cocen da Unicamp; doutora Máisa Faleiros da
13 Cunha, coordenadora do Nepo da Unicamp; professor doutor Roberto Luiz do Carmo,
14 presidente da Associação Brasileira de Estudos Populacionais - Abep e professor do IFCH da
15 Unicamp; doutora Estela Maria Garcia de Pinto da Cunha, ex-coordenadora do Nepo;
16 professora doutora Rosana Baeninger, ex-coordenadora do Nepo; doutora Regina Maria
17 Barbosa, ex-coordenadora do Nepo; doutor Alberto Augusto Eichman Jakob, ex-coordenador
18 do Nepo; professor doutor José Marcos Pinto da Cunha, professor titular do IFCH, pesquisador
19 e ex-coordenador do Nepo; professora doutora Andréia Galvão, diretora do IFCH; professora
20 doutora Ana Silvia Volpi Scott, chefe do Departamento de Demografia do IFCH; além de
21 membros dos corpos docente, discente e servidores técnico-administrativos da Universidade
22 Estadual de Campinas e demais convidados que os assistem pelo canal do Youtube, reúne-se
23 virtualmente a Assembleia Universitária Extraordinária especialmente convocada para outorga
24 do Título de Doutora “Honoris Causa” à professora doutora ELZA SALVATORI BERQUÓ.
25 A senhora SIMONE FERNANDA TURATI, convidada a exercer a função de MESTRA DE
26 CERIMÔNIAS, dá as boas-vindas a todos e diz que esta cerimônia de outorga de título tem por
27 objetivo homenagear a doutora Elza Berquó por sua rica e valorosa trajetória acadêmica, além
28 da decisiva contribuição para o desenvolvimento da Demografia no país e na Unicamp, onde
29 foi pioneira no desenvolvimento de atividades de pesquisa e ensino na área populacional,
30 particularmente com a fundação em 1982 do Núcleo de Estudos da População, o Nepo, que
31 hoje merecidamente leva o seu nome. Em seguida, passa a palavra ao MAGNÍFICO REITOR
32 da Unicamp, presidente desta Assembleia Universitária Extraordinária, que profere o seguinte
33 discurso: “Gostaria de iniciar cumprimentando todos e todas, os presentes na mesa de abertura
34 e os que estão nos assistindo à distância. Gostaria de dar minhas especiais boas-vindas à nossa
35 querida professora Elza Salvatori Berquó, a quem expresso meu orgulho e honra de poder
36 presidir esta sessão de concessão do Título de Doutora ‘Honoris Causa’, a primeira em seu
37 mandato, que se iniciou em abril último. Esse título concedido a uma cientista que tanto marcou
38 o desenvolvimento da Demografia em nossa Universidade e em nosso país. Parabéns,
39 professora Elza”. A MESTRA DE CERIMÔNIAS informa que as justificativas de ausência e
40 felicitações foram encaminhadas à homenageada pelo Cerimonial do Gabinete do Reitor; em

1 seguida, procede à leitura de um breve currículo da homenageada: “Professora Doutora Elza
2 Salvatori Berquó, demógrafa, com especialização em Bioestatística pela Columbia University
3 New York, Professora Emérita da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
4 em 2014, Pesquisadora Emérita do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
5 Tecnológico - CNPq em 2013, membro da Ordem Nacional do Mérito Científico na classe da
6 Gran Cruz desde 1998, e membro da Academia Brasileira de Ciências desde 2000. Professora
7 Elza foi a criadora do Centros de Estudos da Dinâmica Populacional - Cedip, em 1966, pioneira
8 do gênero no país; nucleou a introdução do ensino formal de Demografia com a criação do
9 curso de especialização; é membro fundadora em 1969 do Centro Brasileiro de Análise e
10 Planejamento - Cebap; em 1977, participou ativamente da fundação da Abep, associação
11 científica voltada para o conhecimento da realidade demográfica nacional e o intercâmbio
12 científico na área; fundadora em 1982 e coordenadora do Núcleo de Estudos de População da
13 Universidade Estadual de Campinas - Nepo Unicamp no período de 1982 a 1994. Em 28 de
14 janeiro de 2014, a Resolução GR-03/2014, da Reitoria da Unicamp, publicada no Diário Oficial
15 do Estado de São Paulo, alterou a denominação do Nepo Unicamp para Núcleo de Estudos de
16 População ‘Elza Berquó’. Ainda hoje atua nesse núcleo da Unicamp como membro dos
17 conselhos técnicos, científico e superior. Presidiu a Comissão Nacional de População e
18 Desenvolvimento - CNPD, de 1995 a 2003. Foi membro titular da Comissão Nacional de DST
19 Aids do Ministério da Saúde e membro da comissão consultiva dos Censos Demográficos de
20 1991, 2000 e 2010 do IBGE. Membro da International Union for The Scientific Study of
21 Population - IUSSP, do Population Association of Americas, e da Asociación Latinoamericana
22 de Población - Alap. Demógrafa pioneira no Brasil, desenvolveu estudos populacionais
23 abrangentes e inter-relacionados sobre mudanças nos padrões de fecundidade, planejamento da
24 fecundidade, saúde sexual e reprodutiva, saúde da população negra, comportamento sexual e
25 HIV-Aids. Entre as pesquisas que coordenou nos últimos anos, pode-se destacar a pesquisa
26 nacional sobre a reprodução humana, realizada com apoio do International Development
27 Research Centre, o Population Council e a Finep, realizada em 1973 a 1978. O estudo da
28 fecundidade nos estados brasileiros em 1970, realizado em 1974 e 1975, o estudo multicêntrico
29 da morbimortalidade feminina no Brasil, realizado de 1995 a 1999, ambas com apoio da
30 Fundação Ford do Brasil. A pesquisa saúde reprodutiva da mulher negra, realizada de 1991 a
31 1993, e o programa para formação de pesquisadoras negras, realizado entre 1994 e 1996,
32 patrocinados pela Fundação MacArthur, pesquisa do comportamento sexual da população
33 brasileira e percepções do HIV-Aids, edições de 1998 e 2005. E a Pesquisa Nacional de
34 Demografia e Saúde da Criança e da Mulher - PNDS 2006, que contaram com apoio do
35 Ministério da Saúde. Nos últimos anos, apresentou grande número de palestras e conferências
36 científicas no Brasil e no exterior, possui inúmeras publicações, entre livros e artigos, nas áreas
37 de saúde reprodutiva, gênero, sexualidade e juventude”. Parabeniza a professora doutora Elza
38 por este título, e convida a doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI, Secretária Geral da
39 Unicamp, para fazer a leitura do Termo de Outorga do Título de Doutora “Honoris Causa” à
40 Professora Doutora Elza Salvatori Berquó: “Termo de Outorga do Título de Doutora ‘Honoris

1 Causa' à Professora Doutora Elza Salvatori Berquó. Aos trinta dias do mês de agosto de 2021,
2 às onze horas, remotamente por força do isolamento social imposto pela pandemia de Covid-
3 19, em Assembleia Universitária presidida pelo Magnífico Reitor, Professor Doutor Antônio
4 José de Almeida Meirelles, presentes os senhores membros do Conselho Universitário,
5 membros dos corpos docente, discente e de servidores técnico-administrativos e demais
6 convidados, comparece a Professora Doutora Elza Salvatori Berquó, que receberá o título a ela
7 outorgado de Doutora 'Honoris Causa', por deliberação do Conselho Universitário em Sessão
8 realizada em 25 de março de 2014, presidida pelo então Reitor professor doutor José Tadeu
9 Jorge, nos seguintes termos: 'República Federativa do Brasil, Universidade Estadual de
10 Campinas. O Professor Doutor Antônio José de Almeida Meirelles, Reitor da Universidade
11 Estadual de Campinas, de acordo com a deliberação do Conselho Universitário em Sessão
12 realizada em 25 de março de 2014, confere à professora doutora Elza Salvatori Berquó o título
13 de Doutora 'Honoris Causa', para que possa gozar dos direitos e prerrogativas e ele inerentes.
14 Cidade Universitária Zeferino Vaz, 30 de agosto de 2021'. E para constar, eu, Ângela de
15 Noronha Bignami, Secretaria Geral, lavrei o presente Termo de Outorga de Título, que vai
16 assinado pelo Magnífico Reitor e por mim". Em seguida, mostra o diploma confeccionado, que
17 será entregue à professora oportunamente. A MESTRA DE CERIMÔNIAS convida a fazer a
18 entrega solene do Título à Professora Doutora Elza Salvatori Berquó o MAGNÍFICO REITOR,
19 que profere o seguinte discurso: "Parabéns, professora Elza Berquó, por esta merecida
20 homenagem. Infelizmente eu tenho que entregar esse diploma à distância, mas gostaria de
21 expressar do fundo do meu coração o nosso enorme agradecimento enquanto pessoas, enquanto
22 Universidade, por toda sua contribuição à ciência na Unicamp e em nosso país, por sua enorme
23 contribuição na formação de pessoas e no entendimento dos dilemas vividos por nosso país nas
24 questões relacionadas à demografia e às populações. Parabéns, professora, a quem rendemos,
25 do fundo do coração, esta homenagem neste momento". A MESTRA DE CERIMÔNIAS
26 convida a fazer uso da palavra a professora doutora ANDRÉIA GALVÃO, diretora do Instituto
27 de Filosofia e Ciências Humanas, que profere o seguinte discurso: "Bom dia a todas e todos.
28 Gostaria de cumprimentar as autoridades aqui presentes na pessoa de nosso Reitor, Antonio
29 José de Almeida Meirelles; cumprimentar os colegas que integram o Conselho Universitário, e
30 especialmente a nossa homenageada, querida Professora Elza Salvatori Berquó, que é, e eu
31 gostaria de ressaltar isso, a primeira mulher a receber o título de Doutora 'Honoris Causa' pela
32 Unicamp. É uma grande alegria e satisfação participar desta cerimônia representando o IFCH,
33 Instituto para o qual a professora Elza contribuiu de forma inestimável ao desempenhar um
34 papel fundamental na congregação e formação de gerações de demógrafos. Ela foi uma figura
35 imprescindível para a criação do Núcleo de Estudos da População, que hoje merecidamente
36 leva seu nome, núcleo a partir do qual se abriu a possibilidade do ensino de Demografia em
37 nossa Universidade, primeiramente como parte do programa de Doutorado em Ciências Sociais,
38 e em seguida como Programa de Pós-Graduação em Demografia, criado em 1993, e que hoje
39 está entre os três melhores da área na América Latina. Como revela o memorial lido pela mestra
40 de cerimônias, as contribuições de Elza Berquó para a ciência e para a demografia brasileiras

1 extrapolam muito as fronteiras do IFCH e da Unicamp. A natureza de suas pesquisas fez com
2 que elas subsidiassem a elaboração de políticas públicas sobre temas que, se nunca deixaram
3 de ser relevantes, são nos dias que correm, dias esses marcados por uma avassaladora pandemia
4 e pelo descaso governamental com a saúde pública, ainda mais urgentes. A saúde reprodutiva
5 e as desigualdades raciais, articulando gênero e raça, muito antes do debate sobre
6 interseccionalidade se tornar influente entre nós. Além de seu pioneirismo enquanto
7 pesquisadora, gostaria de destacar sua expressiva atuação em defesa das minorias e dos direitos
8 das mulheres, o que também é de surpreendente atualidade, dada a conjuntura política nacional.
9 E é justamente por reconhecer a grandeza de sua obra e o tamanho de seu legado que não posso
10 deixar de apontar dois paradoxos relativos ao contexto em que esta homenagem ocorre. Este
11 título foi atribuído em 2014, ano em que nosso Conselho Universitário infelizmente manteve o
12 título concedido à Jarbas Passarinho, que foi diretamente responsável pela aposentadoria
13 compulsória de Elza Berquó da Faculdade de Saúde Pública da USP, em 1969. Assim, para
14 fazer jus à homenagem que hoje lhe prestamos, espero que sejamos capazes de reparar esse
15 equívoco. E este título é oficialmente concedido em 2021, em meios às incertezas quanto à
16 avaliação, à realização do censo justamente nesse período em que os dados demográficos
17 revelam-se mais do que nunca necessários para o enfrentamento da crise econômica, política e
18 sanitária que vivemos. A melhor resposta que podemos dar a essas incertezas é a valorização
19 da pesquisa e do ensino de Demografia em nossa Universidade. Que a história de vida de Elza
20 Berquó e sua valorosa trajetória nos inspirem e nos estimulem a persistir na luta pela ciência,
21 pelos direitos humanos e pela democracia, em todas as frentes e em todos os momentos em que
22 essa luta se fizer necessária. Parabéns, doutora Elza, por mais esse reconhecimento em sua
23 longa e potente carreira, e muito obrigada”. A MESTRA DE CERIMÔNIAS convida a fazer
24 uso da palavra a professora doutora ROSANA BAENINGER, ex-coordenadora do Núcleo de
25 Estudos de População “Elza Berquó”, que profere o seguinte discurso: “Bom dia. Cumprimento
26 o Magnífico Reitor, professor Antonio José de Almeida Meirelles, professora Maria Luiza
27 Moretti, Coordenadora Geral da Universidade; prezada pró-reitora, prezados pró-reitores,
28 coordenadora da Cocen, doutora Ana Carolina Maciel, professora Andréia Galvão, professores,
29 pesquisadores, alunos, colegas do Nepo. Em especial um agradecimento à Estela Cunha e a
30 José Marcos Pinto da Cunha, que tornaram possível esta homenagem. Hoje é um dia muito feliz
31 para o Nepo. Hoje é um dia feliz para as gerações de demógrafos deste país. Hoje é um dia de
32 mais um reconhecimento da importância da nossa querida doutora Elza Berquó na história da
33 ciência deste país, na história da Universidade e na história de muitos de nós. É com muita
34 satisfação e com muita alegria que represento aqui gerações de ex-coordenadores do Nepo, e
35 que, ao trazer um campo disciplinar, doutora Elza nos instigou a cada momento, nos alimentou
36 de esperança, nos deu vivacidade e energia para que tenhamos tantas linhas de pesquisa na
37 Unicamp que abordam temas que hoje a pandemia escancara de uma maneira que nós mesmos
38 estamos vendo o desafio que se impõe aos estudos e às desigualdades sociais neste país. Essa
39 sua trajetória, querida doutora Elza, é o reconhecimento portanto da formação de gerações
40 comprometidas com o rigor científico e comprometidas com a justiça social, é o

1 reconhecimento da sua ousadia intelectual em temas muitas vezes tabus, e que o
2 conservadorismo não deixava que fossem quebradas as barreiras e imposta a necessidade de
3 discussão. É o reconhecimento da necessidade do caminhar da pesquisa científica e as políticas
4 sociais. É o reconhecimento, portanto, da sua luta incansável na construção do debate público
5 em pautas constantemente ameaçadas na agenda dos direitos humanos: equidade de gênero,
6 equidade racial, direitos sexuais, direitos reprodutivos. É a sua busca incansável para que
7 tenhamos informações de qualidade na realização dos censos demográficos neste país, é a sua
8 busca incansável na ampliação do exercício dos direitos pelas populações jovens, negras,
9 mulheres. É a sua busca incansável para que as gerações sigam com a tocha adiante. É nesse
10 reconhecimento, querida doutora Elza, que gostaríamos de juntar a nossa admiração, o nosso
11 afeto, o nosso carinho, e a gratidão pelo privilégio do convívio, do aprendizado e da sua amizade
12 por esses anos. Parabéns, um beijo no coração”. A MESTRA DE CERIMÔNIAS convida para
13 fazer uso da palavra o professor doutor ROBERTO LUIZ DO CARMO, presidente da Abep e
14 professor do IFCH, que profere o seguinte discurso: “Bom dia. Saúdo o Magnífico Reitor
15 Antonio José de Almeida Meirelles, e com esta saudação eu cumprimento a todos os que
16 compõem esta Sessão solene do Conselho Universitário da Unicamp, e também a quem nos
17 acompanha pela internet. Faço uma saudação especial e muito carinhosa para a doutora Elza
18 Berquó, que hoje recebe este merecido reconhecimento. É uma grande honra estar aqui hoje
19 representando a Associação Brasileira de Estudos Populacionais, a Abep, quando uma de suas
20 fundadoras é homenageada. De maneira geral, os estudos populacionais foram historicamente
21 associados a uma certa perspectiva conservadora, seja por sua proximidade em relação às ações
22 de estado, seja por conta de sua abordagem empírica. Entretanto, no caso brasileiro, os estudos
23 populacionais têm uma outra dimensão, surgem como contraposição a uma perspectiva
24 neomalthusiana que atribuía aos países não desenvolvidos uma determinada posição no mundo,
25 naqueles finais da década de 1960 e início dos anos 1970. A abordagem questionadora e
26 inconformista marcou aquele período dos estudos populacionais brasileiros, resultante da forma
27 de atuação de seus fundadores, dentre os quais a doutora Elza Berquó. O espírito aguerrido
28 marcou a criação da Abep em 1977, com o objetivo de desenvolver os estudos demográficos
29 no Brasil. A doutora Elza esteve presente e teve uma atuação fundamental desde as discussões
30 iniciais. Uma característica da Abep é a de juntar cientistas de várias disciplinas, o que é
31 fundamental para a construção do conhecimento sobre as questões populacionais, e o caso que
32 vivemos hoje da pandemia mostra a importância da abordagem, do olhar multidisciplinar. A
33 doutora Elza, desde o início das tratativas, já sabia a importância desse aspecto e valorizou a
34 perspectiva interdisciplinar ao longo do tempo em seus trabalhos. Nesse breve pronunciamento,
35 eu destaco um outro aspecto fundamental que nos foi ensinado pela doutora Elza, que é a
36 necessidade de aproximação com a sociedade, e essa também é uma das características que a
37 Abep incorporou ao longo do tempo em decorrência da influência da doutora Elza Berquó,
38 procurando como sociedade científica sempre se aproximar dos movimentos sociais e das
39 instituições afetas às questões populacionais. A Abep foi criada em um período histórico de
40 grande turbulência política e social. O momento atual, quando vivenciamos uma situação de

1 grave crise, de certa forma nos remete ao período de 40 anos atrás. O exemplo do trabalho
2 diligente, da força, do inconformismo da doutora Elza nos inspira como comunidade Abepiana,
3 como comunidade científica, a lutar por um país melhor, por um país menos desigual. Obrigado,
4 Doutora Elza Berquó, e parabéns por este merecido reconhecimento”. A MESTRA DE
5 CERIMÔNIAS convida a fazer uso da palavra a doutora MAÍSA FALEIROS DA CUNHA,
6 coordenadora do Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó”, que profere o seguinte
7 discurso: “Cumprimento o Magnífico Reitor da Unicamp, Professor Doutor Antonio José de
8 Almeida Meirelles, senhora Coordenadora Geral, professora Maria Luiza Moretti, senhores
9 pró-reitores e pró-reitora, senhora coordenadora da Cocen, diretoras e diretores de unidades, e
10 demais autoridades presentes, aos que nos assistem pelo canal do Youtube, e a prezada doutora
11 Elza. O Núcleo de Estudos de População ‘Elza Berquó’ é uma das mais importantes expressões
12 do pioneirismo e da relevância da doutora Elza na pesquisa demográfica brasileira, com
13 destaque para o estudo da fecundidade, saúde sexual e reprodutiva, gênero e raça. O papel de
14 destaque do Nepo na Demografia, na Unicamp e na sociedade é, em grande medida, resultado
15 de sua dedicação e competência. O legado de Elza Berquó se mantém presente no cotidiano do
16 Nepo. O respeito aos posicionamentos, o estímulo ao debate, à autonomia, o protagonismo e a
17 plural diversidade de seus pesquisadores e colaboradores. Prestes a completar 40 anos, o Nepo
18 persiste na busca e manutenção dos princípios e valores mais estimados transmitidos pela
19 doutora Elza: priorizar o alto nível de pesquisa e o desenvolvimento de conhecimentos
20 humanizados, pautas que marcaram a trajetória do Nepo desde a sua fundação. Esta justa e
21 digna homenagem simboliza a brilhante trajetória e a referência ética e intelectual que a doutora
22 Elza Berquó representa para várias gerações de nepianas e nepianos. Neste momento desafiador
23 em que nos encontramos, hoje é um dia especialmente festivo para o Nepo; com alegria e
24 satisfação parabenizamos nossa patrona pelo reconhecimento deste título ‘honoris causa’
25 outorgado pela Unicamp. Nossos agradecimentos e um fraterno abraço de todas e todos do
26 Nepo”. A MESTRA DE CERIMÔNIAS convida para fazer uso da palavra a doutora ANA
27 CAROLINA DE MOURA DELFIM MACIEL, coordenadora dos Centros e Núcleos
28 Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp, que profere o seguinte discurso: “Bom dia,
29 Magnífico Reitor Antônio José Meirelles, Coordenadora Geral da Universidade, professora
30 Maria Luiza Moretti, professora Elza Salvatori Berquó, em nome dos quais eu cumprimento
31 todas as autoridades, colegas e público presente aqui nessa cerimônia de outorga. Eu componho
32 esta Mesa representando a Cocen, que engloba os 21 centros e núcleos interdisciplinares de
33 pesquisa da Unicamp, porque em 1982 a Professora Elza fundaria o Núcleo de Estudos da
34 População, Nepo, um dos centros mais proeminentes do nosso sistema Cocen. Para aqueles que
35 não conhecem, nós temos na Unicamp esse sistema de centros e núcleos interdisciplinares de
36 pesquisa, que são voltados para as mais diversas áreas do saber e que atuam primordialmente
37 em uma interface entre a Universidade e a sociedade, por meio de projetos e convênios em
38 parceria com outras instituições acadêmicas nacionais e estrangeiras, com órgãos públicos e
39 com empresas. ‘Eu sou uma visionária’, assim a professora Elza Berquó se apresentava em uma
40 entrevista publicada há alguns anos em uma revista de grande circulação nacional. Eu considero

1 essa uma boa definição para uma docente pesquisadora que vem, há mais de seis décadas,
2 inovando campos de estudos com temáticas extremamente ousadas, relevantes e necessárias, já
3 enumeradas aqui na fala da nossa cerimonialista e de colegas que me antecederam. A professora
4 Elza é uma mulher monumento, que empresta seu nome para nada mais, nada menos, que o
5 nosso Nepo na Unicamp e para o auditório do Cebrap em São Paulo. A sua inestimável
6 contribuição para a Demografia brasileira – e por quê não para a democracia brasileira? – se
7 traduz hoje na entrega do título de Doutora ‘Honoris Causa’. Em entrevista publicada na revista
8 ‘Novos Estudos Cebrap’, diz a professora Elza sobre sua vinda para a Unicamp: ‘Em 1982, o
9 professor José Aristodemo Pinotti, então Reitor da Unicamp, me convidou para montar um
10 núcleo de estudos da população. Com muita alegria, aceitei o convite de um visionário, que
11 sentia a necessidade da demografia em uma universidade jovem. A única condição que eu
12 impus foi não assumir os encargos burocráticos da Universidade’. Sem dúvida, uma atitude
13 muito sábia da nossa professora Elza. Eu encerro a minha fala citando novamente a Professora
14 Elza: “Não vivo de passado, e acho que velhos caminhos não funcionam. É preciso manter a
15 mente livre e aberta para ter novas inspirações”. Doutora Elza, a senhora nos inspira. Muito
16 obrigada”. A MESTRA DE CERIMÔNIAS diz que neste momento terão a honra de ouvir as
17 palavras da homenageada, professora doutora ELZA SALVATORI BERQUÓ, que profere o
18 seguinte discurso: “Muito obrigada a todos e todas. Eu ainda estou muito emocionada após
19 ouvir tantas referências sobre o pouco que eu fiz. Na figura do Reitor, professor Antonio José
20 de Almeida Meirelles, eu quero homenagear e cumprimentar a todas as autoridades da
21 Unicamp, os seus professores, os seus alunos e os seus funcionários. De fato, eu fui para a
22 Unicamp em 1982, quando o visionário então Reitor, José Aristodemo Pinotti, usando já da
23 chegada da Lei da Anistia, me convidou para fazer parte de uma nova visão da Universidade,
24 que era criar núcleos e centros, rompendo com aquela forma mais tradicional, rompendo mas
25 não eliminando, a forma mais tradicional de institutos, departamentos e faculdades. Esses
26 núcleos e centros teriam características multidisciplinares, poderiam dialogar com outras
27 unidades dentro e fora da Unicamp. De fato, eu aceitei o convite colocando algumas restrições,
28 como já foi mencionado aqui. Esta chegada à Unicamp em 82, aproveitando a Lei da Anistia, é
29 parte do momento da minha vida que só consegui chegar lá através do fato de que em 1969, o
30 Fernando Henrique Cardoso fundou o Cebrap, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento.
31 Não tínhamos após aposentadoria para onde ir, a não ser ficar no isolamento, até parece hoje,
32 no isolamento das nossas casas. O Cebrap representou para mim a minha primeira casa fora da
33 minha casa, era uma casa onde eu pude me desenvolver e desenvolver a Demografia nos anos
34 em que não era possível voltar à universidade. No Cebrap, a nossa primeira pesquisa foi uma
35 pesquisa da reprodução humana, que rompeu com os paradigmas das pesquisas de fecundidade
36 existentes até então. Esse rompimento se deu por quê? Porque nós olhamos o comportamento
37 individual, não como em si, mas como uma consequência ou como uma classificação dos modos
38 de organização da produção, atravessados por uma mediação importantíssima, ou seja, a
39 reprodução não se dava apenas porque o indivíduo é o indivíduo, mas porque ele está vinculado
40 a um modo de organização da produção no seu país ou em qualquer lugar onde estiver, mas

1 usando também e levando em conta as mediações, como a escola, a família e a própria religião.
2 Essa pesquisa envolveu todos os pesquisadores do Cebrap e foi modelo para algumas outras
3 instituições fora do Brasil. Essa pesquisa me parece que foi um marco realmente. Bem, estando
4 na Unicamp, a nossa ideia era dar prosseguimento aos estudos de população. Tentamos fazer
5 na Unicamp aquilo que não tínhamos podido continuar fazendo na universidade. Eu queria
6 destacar que o Nepo foi pioneiro na consideração dos estudos da população indígena, nenhum
7 outro lugar havia considerado, e o Nepo considera até hoje como uma das suas disciplinas, ou
8 dos seus interesses, o respeito e os estudos sobre a população indígena, tão maltratada no país,
9 as suas terras, as suas reservas ameaçadas o tempo todo. Nós fomos os primeiros, e continuamos
10 muito interessados nesses estudos. Outro ponto que eu queria chamar atenção, que não foi
11 realizado só no Nepo, mas começou no Cebrap, foi a primeira ação afirmativa da mulher negra,
12 ou da população negra, ação afirmativa porque nós conseguimos que as mulheres negras
13 pudessem participar dos programas de estudos. O que acontecia antes dessa ação afirmativa? É
14 que as bolsas de estudo, quando oferecidas e anunciadas, elas eram de uma forma geral para as
15 mulheres, e então é claro que a mulher negra, pelo fato de estar em um nível bem abaixo do
16 necessário para sobreviver, e também passando por estudos menos rigorosos, porque as escolas
17 também eram escolas mais simples, elas nunca venciam esse concurso. As brancas ocupavam
18 os lugares. Então essa ação afirmativa foi uma seleção, dentre as mulheres negras, das negras.
19 Foram escolhidas, portanto, mulheres negras para poderem trabalhar conosco. Elas aprenderam
20 com o grupo a, digamos, um pouco da Demografia, um pouco da Estatística, fazer trabalho de
21 campo, aplicar um questionário, e daí surgiu então o primeiro estudo sobre a saúde da mulher
22 negra. Estudamos nessa ocasião também as doenças que são típicas da população negra, como
23 anemia falciforme, que é uma característica, o mioma uterino, e várias outras situações de
24 doenças que caracterizam essa população. E, portanto, merecem um tratamento também todo
25 especial. Eu queria dizer que o Nepo, para mim, foi o meu filho temporão. Eu, por uma decisão,
26 por causa da minha carreira, não quis ter filhos. Eu os poderia ter tido, mas meus filhos foram
27 os meus alunos, alunas, que são amigos até hoje e que compõem esse cenário incrível e
28 maravilhoso da pesquisa em Demografia no país. Nesse período de vida, pudemos enfrentar os
29 países mais desenvolvidos que queriam, como disse o Roberto, ter uma interferência direta
30 sobre os menos desenvolvidos. A ONU organiza a cada dez anos a conferência sobre população
31 e desenvolvimento, e nessas instâncias o Brasil esteve também representado, e o Nepo esteve
32 comigo em 1994 no Cairo, no Egito, que foi a conferência que mudou o rumo das anteriores, a
33 de Roma, a de Bucareste e a do México, ou seja, era uma conferência sobre população em
34 desenvolvimento, sem nenhuma meta demográfica. Isso resultou de uma grande confluência de
35 opiniões das mulheres deste Brasil e do mundo. Então a conferência do Cairo foi uma
36 conferência que, pela primeira vez, chamou-se 'População e Desenvolvimento', e lá nós
37 enfrentamos grandes opositores aos nossos mundos que ainda estão no desenvolvimento. Este
38 momento para mim hoje, com esta homenagem que eu estou recebendo, eu queria que todos
39 soubessem que será para mim como uma estrela que eu levarei até o final dos tempos comigo,
40 porque, desculpe, eu estou emocionada, muito emocionada, porque o meu tempo é curto, mas

1 ele foi longo o suficiente para ver e ouvir vocês com todas essas falas carinhosas. Jovens,
2 continuem a estudar, continuem a luta pela democracia. Aliás, a Unicamp é mestre no respeito
3 à democracia, e acredito que mais uma vez, diante da grande ameaça que o nosso país vive este
4 momento, que a Unicamp saberá, como sempre soube, enfrentar e vencer. Mais uma vez, muito
5 obrigada a todos e todas que eu guardo no meu coração”. A MESTRA DE CERIMÔNIAS
6 parabeniza mais uma vez a professora doutora Elza pelo merecido título. Em seguida, passamos
7 a palavra à professora doutora MARIA LUIZA MORETTI, Coordenadora Geral da
8 Universidade, que profere o seguinte discurso: “Eu quero cumprimentar, na pessoa do
9 Magnífico Reitor, todos os membros aqui presentes nesta assembleia extraordinária e a todos
10 que nos assistem pelo canal do YouTube. Queria dizer, professora Elza, que a emoção não é só
11 sua. Estou aqui como coordenadora há quase meses e tive essa honra de estar presente nesta
12 cerimônia da Universidade de Campinas, de entregar o primeiro Título de Doutora ‘Honoris
13 Causa’ para uma mulher, e essa mulher é a senhora, professora. A senhora é um exemplo de
14 professora, de mulher, um exemplo de vida, que nos inspira, que me inspira. Li sua biografia
15 ontem, preparei um discurso, mas agora eu não consigo ler o discurso, e vou falar aquilo que
16 eu estou sentindo, professora. É uma honra, eu acho que é uma oportunidade única na vida de
17 todos aqui presentes poderem estar aqui desfrutando deste momento com a senhora, ouvir suas
18 palavras. Gostaria que eu pudesse estar aqui ouvindo muito mais tempo ouvindo a senhora
19 contar as suas histórias de vida, que eu pude ler e acompanhar um pouco de como a senhora
20 defendeu os direitos humanos na época da ditadura, como recebia os refugiados em sua casa,
21 silenciosa, sem que ninguém ficasse sabendo. Sua vida é um exemplo de vida, é uma história,
22 é um livro aberto para todos nós aqui dentro. Fiquei muito feliz quando eu soube que a senhora
23 foi pioneira em defender as mulheres, mas também as mulheres negras, que hoje, muitos anos
24 depois, estamos novamente aqui falando o mesmo assunto, tentando fazer e buscando na sua
25 história, no seu exemplo, o que nós podemos fazer pelas mulheres. A senhora mudou
26 paradigmas neste país. A Unicamp, quando a convidou, quando o professor José Aristodemo
27 Pinotti, que foi meu professor, a convidou para vir a esta Universidade, ele foi mesmo um
28 visionário porque escolheu a pessoa certa, a pessoa visionária, e quebrou paradigma, montou
29 um núcleo de estudos populacionais, e deu a esta Universidade o nome, o seu nome, o seu
30 carinho, o seu conhecimento, toda a sua experiência. Eu sei que a senhora estudou Matemática,
31 foi matemática, estudou Bioestatística, mas não se afastou das Humanidades. A senhora
32 dedicou a sua vida a esses conhecimentos das áreas de Exatas para aplicar na população, no
33 estudo da população, na Demografia, que realmente hoje marca, o seu nome marca a história
34 da demografia no país, como um grande nome. Professora Elza, receba minha profunda
35 admiração, meus agradecimentos pela sua colaboração na sua história de vida, não só à
36 Unicamp, mas a todas as universidades, a Escola de Saúde Pública, onde a senhora também foi
37 professora, e a todos os lugares, todos os centros, todos esses locais que a senhora criou e
38 participou sempre pela defesa do país, sempre pela defesa da ciência, mostrar os dados, mostrar
39 a ciência. É uma vida dedicada ao ensino da Demografia, do Brasil. O seu legado nunca será
40 esquecido, ele estará sempre presente aqui, o seu exemplo de pessoa também estará sempre

1 entre nós. A Universidade Estadual de Campinas é quem agradece hoje pelo momento de dar
2 esse título à senhora, de Doutora ‘Honoris Causa’, significando que a senhora recebe a honra
3 pelo seu trabalho. Acho que o título é tudo, mas não é ainda o exemplo que a senhora deixou
4 aqui dentro, que nunca será esquecido, o seu legado estará entre nós, a honra é nossa de tê-la
5 aqui conosco, de ter tido a oportunidade de ser nossa professora. Muito obrigada. Parabéns,
6 professora. A senhora é e será sempre um exemplo para esta Universidade. Meu profundo
7 agradecimento e minha profunda admiração pela senhora. Muito obrigada”. A MESTRE DE
8 CERIMÔNIAS anuncia a fala do Magnífico Reitor da Universidade Estadual de Campinas,
9 professor doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, que profere o seguinte
10 discurso: “Cara professora Elza Berquó, cara professora Maria Luiza, Coordenadora Geral da
11 Universidade, cara professora Rachel Meneguello, nossa Pró-Reitora de Pós-Graduação, em
12 nome de quem cumprimento todos os demais pró-reitores presentes; caro professor Roberto do
13 Carmo, presidente da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, caras professoras
14 Andréia Galvão, diretora do IFCH, e Ana Silvia Volpi Scott, chefe do departamento de
15 Demografia do IFCH, em nome de quem cumprimento toda a comunidade do Instituto de
16 Filosofia e Ciências Humanas; cara doutora Maísa Faleiros da Cunha, coordenadora do Nepo,
17 em nome de quem cumprimento os demais coordenadores, a doutora Estela, a professora
18 Rosana, o professor José Marcos e os demais presentes. Eu gostaria de iniciar a minha fala
19 destacando um trecho dos Estatutos da Unicamp que define as condições em que a Universidade
20 deve outorgar a alguém o Título de Doutor ‘Honoris Causa’: são mercedores desta
21 homenagem, segundo o artigo 158, parágrafo 1º de nossos Estatutos, ‘as pessoas que tenham
22 contribuído de maneira notável para o progresso das ciências, das letras ou das artes, e aquelas
23 que tenham beneficiado de forma excepcional a humanidade, ou tenham prestado relevantes
24 serviços à Universidade’. A professora Elza Berquó encaixa-se em todos os aspectos dessa
25 descrição, como deixaram claro os relatos que ouvimos nesta manhã, além do próprio
26 depoimento da homenageada. Ao desbravar o campo dos estudos demográficos no país, Elza
27 Berquó promoveu avanços na ciência nacional, que se traduziram posteriormente em
28 inestimáveis benefícios para a sociedade brasileira. Reconhecida não só pelo rigor
29 metodológico, mas pela generosidade no compartilhamento de sua experiência e conhecimento,
30 com seus pares e alunos, jogou luz sobre facetas até então desconhecidas dos diferentes estratos
31 sociais que formam nosso país, abrindo caminho para a formulação de políticas públicas em
32 múltiplas frentes. Em sua carreira, transitou e deixou as marcas de sua contribuição em uma
33 diversidade de temas, como a reprodução humana na cidade de São Paulo, a queda na
34 fecundidade das mulheres paulistanas, a influência dos meios de comunicação na queda desta
35 fecundidade, o adiamento da reprodução humana, a pesquisa nacional de reprodução, a
36 formação de pesquisadoras negras, até recentemente a sua preocupação e procura por entender
37 o suicídio de adolescentes. Para além do pioneirismo, que já seria suficiente para inseri-la no
38 rol dos principais cientistas que pensam nosso país, Elza Berquó foi responsável pela formação
39 de gerações de pesquisadores que levaram adiante o seu legado, constituindo uma massa crítica
40 cuja capilaridade alcançou e alcança desde a academia até as mais altas instâncias de governo.

1 Neste momento de reiterados ataques à ciência e ao pensamento crítico, cabe ressaltar a
2 coragem e determinação com que Elza Berquó deu continuidade ao seu trabalho no Brasil,
3 depois de ter sido compulsória e injustamente aposentada da Faculdade de Saúde Pública da
4 USP durante o regime militar. Ironicamente, este ato discricionário, mesmo que por vias
5 indiretas, foi o que possibilitou mais tarde a vinda da homenageada para a Unicamp, resultando
6 na criação do Núcleo de Estudos da População, o Nepo, que desde 2014 também carrega o
7 nome de sua fundadora. É motivo de orgulho para a Unicamp que Elza Berquó seja uma das
8 protagonistas da história desta Universidade. Esperamos, ao outorgar-lhe merecidamente o
9 Título de Doutora ‘Honoris Causa’, que seu exemplo de luta, de perseverança, assim como sua
10 defesa incondicional da ciência como instrumento de transformação social, sirva de inspiração
11 em todos os sentidos para a nossa comunidade acadêmica. Instituições democráticas são feitas
12 de diversidade e de discussões, são marcadas por eventuais incoerências, mas é justamente da
13 força de sua democracia interna que elas retiram a energia para ajustar, reajustar e corrigir os
14 seus rumos, e também para contribuir para a correção dos rumos de nosso país e sociedade. Que
15 esta coerência e firmeza, que marca e marcou sua trajetória profissional, professora Elza,
16 contaminem cada vez mais nossa Universidade, nossa sociedade e nosso país. Muito obrigado,
17 professora Elza, muito obrigado a todos os presentes e a todos que nos assistem. Parabéns por
18 esta merecida homenagem, o nosso agradecimento, nas palavras da professora Maria Luiza, de
19 todo coração, por termos a honra de presenciar e de viver esse momento e agradecer por tudo
20 que a senhora contribuiu para a nossa Universidade e para o nosso país”. A MESTRA DE
21 CERIMÔNIAS agradece a participação de todos que prestigiaram esta solenidade de outorga
22 de Título de Doutora ‘Honoris Causa’ para a professora doutora Elza Salvatori Berquó,
23 agradece aos que os assistiram pelo canal do YouTube, e parabeniza mais uma vez a professora
24 Elza pela merecida homenagem. E, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária
25 Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques que a digitasse para ciência do Egrégio
26 Conselho Universitário. Campinas, 30 de agosto de 2021.